



BOLETIM INFORMATIVO “PÃO NOSSO” Associação Espírita “André Luiz”



Rua Prof. Dr. Antônio Condi, 1287
17120-000 - Agudos - SP
CNPJ: 48.375.547/0001-06

ANO X - NÚMERO 113

JUNHO/2016

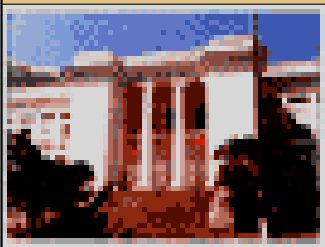
ORDEM E PROGRESSO

Nesta edição:

- DEPRESSÃO, artigo da Relação do MOMENTO ESPÍRITA, na página 02;
- Palestra com BRENDO ORTIZ TAVARES COSTA, na página 03;
- Palestra com ORSON PETER CARRARA, na página 03;
- Palestra com ROGÉRIO (TATTO) SAVI, na página 03;
- ACEITAÇÃO, artigo de RICHARD SIMONETTI, na página 04;
- HISTÓRIAS COM CHICO XAVIER, na página 05;
- ACONTECEU!, nas páginas 03 e 05;
- ANIVERSARIANTES, na página 06.

30/06/1953

Fundação da Sociedade
Pró Livro Espírita em
Braille.



O lema em nossa bandeira nacional é a divisa política do positivismo. Ou seja, a forma abreviada da frase de autoria do francês Auguste Comte: *O amor por princípio e a ordem por base. O progresso por fim.*

É a expressão dos ideais republicanos de respeito aos seres humanos, salários dignos, educação e instrução para os cidadãos, melhoramentos para nosso país, em todos os aspectos.

Oferecer a melhor escola para fomentar o progresso intelectual, que deve ser seguido pelo progresso moral.

A expressão foi idealizada por Raimundo Teixeira Mendes e a bandeira pintada pela primeira vez pelo artista Décio Villares.

Ordem e progresso é uma síntese da lei. Ambas as palavras indicam o cumprimento das leis estabelecidas nos relacionamentos e ocorrências sociais. Assim, as leis existem como demonstração do progresso da legislação humana, estabelecendo a ordem na vivência nacional.

Mas, se desejarmos olhar além das leis humanas, que são mutáveis, e adentrarmos pelo campo das leis Divinas, verificaremos como o lema nacional enfeixa todas elas.

Se examinarmos as leis Divinas de reprodução e de igualdade, constataremos a presença da ordem que respeita a gestação e não provoca o aborto. A ordem que permite o nascimento de um novo cidadão, para o progresso de si mesmo e contribuindo para o progresso geral.

A igualdade que atesta que todas as criaturas são iguais perante Deus, sem privilégios ou preferências está estabelecida na ordem e no progresso que preside aos relacionamentos.

Ordem e progresso estão presentes no devido uso da liberdade, que não é absoluta, mas relativa. Liberdade de ir e vir, de expressar suas opiniões, de viver sob as luzes do Cruzeiro do Sul, em harmonia e paz.

Por outro lado, a lei de trabalho é a própria expressão da ordem e do progresso. Pelo trabalho, os cidadãos asseguram seu sustento, adquirem seus bens, sustentam seus filhos, contribuem para o progresso da nação.

As relações interpessoais são reguladas pela lei de sociedade. O homem foi criado para viver em sociedade e, auxiliando-se mutuamente, conjugam ainda e sempre a lei do progresso.

A própria lei de destruição, entendida como transformação, também se enquadra perfeitamente no lema, pois tudo se transforma no transcorrer dos dias, os seres orgânicos, a paisagem, os locais.

A lei de conservação e as leis de amor, justiça e caridade, traduzem por si mesmas o pleno entendimento da ordem e progresso. E, claro, o dever moral de autoaprimoramento completa o quadro, ao lado da lei natural que estabelece o equilíbrio do Universo.

Notável perceber isso! A inspiradíssima frase resume a lei.

Se a observássemos não teríamos tantos equívocos sociais. As leis Divinas são imutáveis, as humanas vão sofrendo alterações conforme o amadurecimento da mentalidade, mas são leis que devemos observar e respeitar.

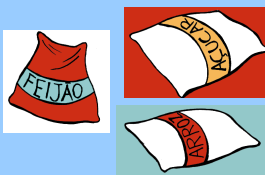
Ordem significa respeito, dignidade, solidariedade e as virtudes em geral, inclusive trabalho, que se desdobram fatalmente no progresso para todos. Pensemos nisso.



Redação do Momento Espírita, com base no artigo
Ordem e Progresso, de Orson Peter Carrara, publicado em
O Espírita Fluminense, do Instituto Espírita Bezerra de
Menezes, de Niterói, RJ, em março/abril de 2014.

**CAMPANHA ADOTE
UM ALIMENTO**

Se você ainda não adotou algum, e gostaria de participar no fornecimento de cestas básicas às famílias assistidas pela Casa, procure o Grupo Fonte Viva, responsável pela Campanha.
Contato: Anadir



**CONVITE
FRATERNO**

Se você tem algum problema, e isso o(a) está incomodando, com a necessidade de repartir esse fardo com alguém, abrindo o coração, venha ao **ATENDIMENTO FRATERNO** da ASEAL.. É realizado todo sábado, a partir das 9 horas. Venha!, não se acanhe. Divida suas dores... O fardo ficará mais leve!

**ESTAMOS NECESSITANDO DE
EVANGELIZADORES
PARA 5as. e
SÁBADOS.
CONTATO:
ANDRÉA
OU EDILAINE**



DEPRESSÃO

Você já esteve depressivo alguma vez?

A depressão é um abatimento físico ou moral, ocasionado por uma insatisfação.

Podemos dividir a causa da depressão em dois momentos: as originadas por acontecimentos momentâneos, que presenciamos ou vemos pela televisão como um acidente trágico, uma cena de violência, calamidades etc.

Essas são superficiais e, assim que nos envolvemos nos quefazeres, esquecemos.

Outras vezes ficamos depressivos e não encontramos motivo nenhum. É que a origem está oculta em nossa intimidade profunda de seres imortais que somos.

Como imortais, já vivemos muitas vezes, trazemos em nossa ficha acertos, mas também muitos equívocos.

Reencarnamos para repetir as experiências malfadadas, estamos no mundo novamente com um corpo diferente mas, em essência, somos os mesmos.

E, quando algo toca aqueles pontos problemáticos que carregamos, sentimos o toque de uma maneira inconsciente e sofremos por isso.

Às vezes, estamos felizes, contentes, e ouvimos uma música, uma melodia qualquer, que adentra nossa intimidade de forma especial.

E como a música é vibração, ela faz vibrar nossos registros íntimos. Como há partes dentro de nós que estão de acordo com a vibração da música, se dá a ressonância.

A música evoca momentos de um passado que não nos recordamos e começamos a sentir uma profunda tristeza, uma melancolia que não sabemos de onde vem, uma saudade inexplicável, e não encontramos a causa agora, na atual existência, mas iremos encontrá-la nas nossas vidas anteriores.

A música é, nesse caso, o elemento indutor. Mas, há outros elementos indutores, como um perfume, uma paisagem, uma situação.

A depressão é uma cobrança íntima. Se estamos em uma festa, nos divertimos, nos sentimos felizes e, no outro dia, estamos depressivos, tristes. É a nossa consciência que nos está cobrando.

Ela nos diz que não somos merecedores de felicidades, pois somos devedores das Leis Divinas.

O depressivo não sente vontade de fazer coisa alguma, deseja isolar-se, trancar-se em casa, fechar as janelas e buscar a escuridão.

Essas atitudes só contribuem para agravar ainda mais a situação.

Temos que lutar para sair desse estado, com todas as nossas forças.

Conversando com pessoas, trabalhando, fazendo uma oração, rogando a Jesus forças para não sucumbir.

Na nossa vida não há uma janela só. Se uma nos oferece a tristeza, o sofrimento, outras há que nos mostrarão situações mais agradáveis.

Isso nos lembra a história daquele avô que consola a neta, que via pela janela, entre lágrimas, o jardineiro enterrando o seu cachorrinho de estimação.

O avô a toma pela mão e a leva até outra janela. Mostra o jardim, as roseiras em flor, e lhe pergunta:

Você está vendo as rosas como são bonitas? Vê aquela rosa amarela, que linda! Você me ajudou a plantá-la, lembra-se?

A menina enxuga as lágrimas, muda o estado emocional, distrai-se a falar das rosas, deixa de lado a outra janela que lhe causava sofrimento.

Qual o avô da nossa história, Deus, o Criador, está sempre nos mostrando outras janelas, para que as busquemos nos momentos em que nos detemos a mirar onde só vemos tristezas.

* * *

Grande parte dos suicídios é praticada por pessoas em estado depressivo.

Os espíritos inferiores podem aumentar ainda mais a nossa depressão.

O sol queima as formas e pensamentos desses Espíritos, enquanto a escuridão as favorece.

Por essa razão, vale a pena abrir as janelas, ao invés de fechá-las, nos momentos de depressão.

*Redação do Momento Espírita,
com base no cap. 16, do
livro Momentos de coragem e nos
caps. 3 e 17, do livro
Vigilância, ambos pelo Espírito
Joanna de Ângelis, psicografia
de Divaldo Pereira Franco, ed. LEAL*



ACONTECEU !!!



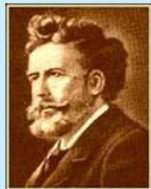
Foi no dia 14/05, sábado, o Seminário promovido pela Diretoria Doutrinária da ASEAL, com o tema: **REUNIÃO MEDIÚNICA - ESCLARECEDOR**, e ministrado pelos amigos: **EDGAR MIGUEL, ANSELMO DE OLIVEIRA E ADONIS TOMÁS**, do Departamento Doutrinário da USE. Um evento, como sempre, muito proveitoso.



JUNHO PARA A DOCTRINA ESPÍRITA

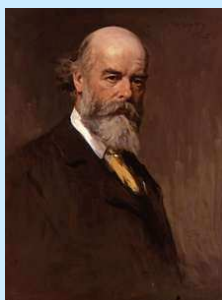
03/06/1925

Desencarne de Camille Flammarion, astrônomo famoso em sua época, espírita, colaborador de Kardec. A Federação Espírita Brasileira publica algumas de suas obras, como: “Deus na natureza.”



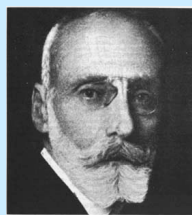
12/06/1851

Nasce Sir Oliver Lodge, escritor e pesquisador inglês. Abordou em seus livros temas relacionados à



24/06/1943

Desencarne de Ernesto Bozzano. A Federação Espírita Brasileira publica algumas de suas obras: “Animismo ou Espiritismo?”; “A crise da morte”; “Pensamento e vontade”;



30/06/2002

Desencarna o grande médium mineiro **FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER**



AGENDA PARA JUNHO

5as. feiras, 20 horas

Dia 02 - Dalton

Tema: Cap. IV do E.S.E.: “Ninguém poderá ver o reino de Deus se não nascer de novo.”



Dia 09 - Breno Ortiz Tavares Costa

Tema: “Depressão na visão espírita.”



Dia 16 - Orson Peter Carrara

Tema livre



Dia 23 - Rogério (Tatto) Savi

Tema livre



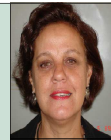
Dia 30 - Membro da USE

Tema: USE - União e trabalho na difusão do Espiritismo com vista à vivência do Evangelho de Jesus pelos homens.

Domingos, 9 horas

Dia 05 - Maria Cristina (Kuca)

Tema: Cap. IV do E.S.E.: “Ninguém poderá ver o reino de Deus se não nascer de novo.”



Dia 12 - Rogério

Tema: Cap. V do E.S.E.: “Bem-aventurados os aflitos.”



Dia 19 - Dalton

Tema: Cap. VI do E.S.E.: “O Cristo Consolador.”



Dia 26 - Lúcia

Tema livre





ACEITAÇÃO

Artigo de Richard Simonetti

Perguntavam a Chico como conseguia conservar a tranquilidade ante tantas solicitações de multidões ávidas de consolo e conforto que o procuravam.

O médium respondia com uma única palavra: aceitação.

Se bem analisarmos, verificaremos que muitas de nossas perturbações e desajustes nascem de reações negativas, ante as situações que se sucedem no cotidiano:

- O trânsito lento.
- A agressividade do familiar.
- A sobrecarga no serviço.
- As críticas do companheiro.
- O problema inesperado.

Em situações mais graves, a não aceitação gera sérios problemas, passíveis de nos desajustarem.

- A morte de um ente querido
- A doença grave.
- O prejuízo financeiro.
- A deserção de um amigo.

– A traição de um afeto.
Chico nos oferece a chave mágica para não nos perturbarmos: aceitar.

Eu diria, leitor amigo, que noventa por cento de nossos sofrimentos, tensões e angústias, ante os desafios da existência, desde os simples contratempos às cobranças cármicas, sustentam-se em reações negativas, quando nos irritamos ou nos rebelamos.

Toneladas de tranquilizantes e analgésicos são consumidas no Mundo por pessoas inquietas, irritadas, em face de situações que fogem ao seu controle.

Crimes, agressões, desentendimentos, afligem multidões atormentadas por que não admitiram algo que lhes aborreceu ou prejudicou.



Carl Gustav Jung

Há o desastroso suicídio, cometido por aqueles que não se dispõem a enfrentar uma situação difícil.

A cruz simboliza, tradicionalmente, a carga das atribulações que devemos carregar na jornada humana.

No Espiritismo aprendemos que ela representa, acima de tudo, o resgate de nossos débitos do pretérito, quando infringimos as Leis Divinas que nos regem na intimidade da própria consciência. Considerando que jamais Deus colocaria sobre nossos ombros peso insuportável, é óbvio que a transportadora celeste jamais comete equívocos na entrega dos madeiros.

Nossa cruz é exatamente aquela que nos foi destinada.

Ocorre que sentimentos negativos – revolta, irritação, desespero, funcionam como sobrecarga indevida, pesos que subtraem méritos e acrescentam deméritos que complicam a jornada.

Ao cultivar a aceitação, livramo-nos desses indesejáveis adicionais e a cruz nos parecerá bem leve, tolerável.

Considere, entretanto, leitor amigo, duas nuances importantes no ato de aceitar.

A primeira é a aceitação passiva de quem simplesmente se dispõe a carregar sua cruz sem murmúrios e queixas. A segunda é a aceitação ativa de quem faz dela um arado para fertilizar o solo dos corações,

com exemplos de dedicação ao Bem, conservando a disposição de servir.

Na primeira, acertamos nossas contas com o passado.

Na segunda, investimos para o futuro. Exatamente como fazia Chico.

Aceitava de forma positiva os percalços de sua condição de missionário sem contas do passado, para investir em favor do futuro de todos aqueles que têm a felicidade de conhecer os livros que psicografou e de mirar-se em seus exemplos de dedicação ao Bem.

* * * * *



HISTÓRIAS COM CHICO XAVIER - O CASO DA BESTA

do livro LINDOS CASOS DE CHICO XAVIER/Ramiro Gama

Em 1931, quando o Chico passou a receber as primeiras poesias do PARNASO DE ALÉM TÚMULO, um cavalheiro de Pedro Leopoldo, muito impressionado com os versos, resolveu apresentar o Médiun e os poemas a certo escritor mineiro, de passagem pela cidade. O filho de João Cândido vestiu a melhor roupa que possuía e, com a pasta de mensagens debaixo do braço, foi ao encontro marcado. O conterrâneo do médiun, embora católico romano, apresentou o Chico, entusiasmado: — Este é o médiun de quem lhe falei. O escritor cumprimentou o rapaz e entregou-se à leitura dos versos. Sonetos de Augusto dos Anjos, poemas de Casimiro Cunha, quadras de João de Deus... Depois de rápida leitura, o literato sentenciou: — Isso tudo é bobagem. E mirando o Chico, rematou: — Este rapaz é uma besta. — Mas, doutor — disse, agastado, o conterrâneo do Chico —, o rapaz tem convicções e abraça o Espiritismo como Doutrina. — Pois, então, deve ser uma besta espírita! — declarou o escritor. Bastante desapontado, o médiun despediu-se. Em casa, durante a oração, a progenitora apareceu. — A senhora viu como fui insultado? — perguntou o Chico. E porque Dona Maria se revelasse alheia ao assunto, o filho contou-lhe o caso. A entidade sorriu e disse: — Não vejo insulto algum. Creio até que você foi muito honrado. Uma besta é um animal de trabalho... — Mas o homem me apelidou por “besta espírita”. — Isso não tem importância. — exclamou a mãezinha desencarnada — Imagine-se como sendo uma besta em serviço do Espiritismo. Se a besta não dá coices, converte-se num elemento valioso e útil. Porque o filho silenciou, Dona Maria acrescentou: — Você não acha que é bem assim? Chico refletiu e respondeu: — É... pensando bem, é isso mesmo. E o assunto ficou sem alteração.

ACONTECEU !!!



Na primeira 5ª feira do mês, dia 05/05, veio pela primeira vez à ASEAL o amigo e companheiro JAMIRO DOS

SANTOS FILHO, da cidade de Araguari/MG. Veio trazendo o tema: QUANDO AS PESSOAS SÃO ANJOS. Um encontro em que, mais uma vez, muito aprendemos.

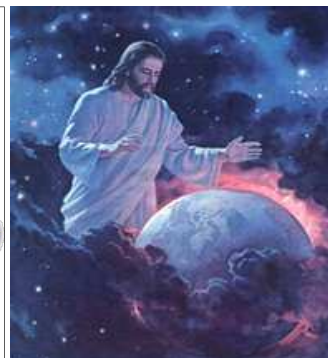
Na 5ª feira seguinte, dia 12/05, retornou a esta Casa o confrade SIDNEY FRANCSE FERNANDES, da cidade de Bau-

ru. De uma maneira coloquial, expôs a todos o tema: MARIA: MÃE DE JESUS. Ao final, em meio a vibrações suaves de paz e emoção, Adriana Oliveira cantou AVE MARIA.



ANIVERSARIANTES

Dia 01 - Emerson Rogério Lopes
Dia 08 - Rubens Roberto C. Franoso
Dia 13 - Paulo Eduardo Lauris
Dia 16 - Anadir G. de Oliveira
Dia 17 - Luis Carlos Rocha Santos
Dia 23 - Joana Aparecida dos Santos
Dia 27 - Juliana Rose Balduzzi



ATIVIDADES DOUTRINÁRIAS E ASSISTENCIAIS

- Atendimento fraterno

Sábado: 9hs.; 5ª feira: 14hs.

Contato: Anselmo

- Reuniões públicas
fluidoterapia/passes:

5ª. feira às 20hs.

Domingo às 9hs.

- Visita às famílias

Domingos, às 10hs.

Contato: Anselmo

- Apoio às Gestantes
(Gamal)

Sábado, das 8,15 às 9,30hs.,

Contato: Elvira

- “Caminho de
Luz” Atendimento a
crianças e adolescentes

Sáb., das 15 às 16hs.

Contato: Andréa

- Café no asilo

último domingo

Contato: Deise

- Almoço no asilo

(3º domingo do mês)

Contato: Deise

- Artesanato

4a f., das 15 às 16hs.

Contato: Betti

- Assistência às
Famílias “Fonte Viva”

Sábado, das 14,30 às 15,30hs.

Contato: Maria Cristina
(Kuca)

VENHA VOCÊ TAMBÉM PARTICIPAR DAS ATIVIDADES DOUTRINÁRIAS E DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL EM NOSSA CASA !!!

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA “ANDRÉ LUIZ”- 2016/2018

Diretora Presidente

Edilaine Aparecida Domingos Franoso

Secretária Geral

Adriana Maria de Oliveira

Diretor Doutrinário

Anadir Gonçalves de Oliveira

Adjuntos

Anselmo de Oliveira Calixto Filho

Dalton Morales Ribeiro da Silva

Rubens Roberto Calvo Franoso

Bibliotecária

Iara Arantes Baglie

Diretor Administrativo

Emerson Rogério Lopes

Tesoureira

Eliane de Castro Teixeira Leão

Adjuntos

Arioaldo José Mantovani

Luís Carlos Rocha Santos

Maria Betti Paludeto

Silmara Cristina Ghirotti Lopes

Conselho Fiscal

Andréa Regina de Oliveira

Lúcia Ercília Lauris

Neide Rodrigues de Andrade

Conselho de Ouvidoria

Antonio de Souza Rodrigues

Edilson Donizete Ferreira

Maria Catarina Vitti Ribeiro da Silva

SITE DA ASEAL - ACESSE : www.asealagudos.com



Rua 13 de Maio, 525- Fone 14 3261 4698



Av. Sebastiana Leite, 520